



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA N.º 6/2017

SESSÃO ORDINÁRIA

de

27 de novembro de 2017



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- **Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Condeixa-a-Nova, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova com a seguinte ordem de trabalhos:**-----

----- **1. Intervenção do Público.** -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia.**-----

----- 2.1. Análise do expediente e informações.-----

----- 2.2. Intervenções dos membros da Assembleia.-----

----- **3. Ordem do Dia:**-----

----- 3.1. Tomada de posse do eleito André Braga de Oliveira Costa, nos termos do n.º 3, artigo 44.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação. -----

----- 3.2. Nomeação de um grupo de trabalho para revisão do Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- 3.3. Representação da Assembleia Municipal em entidades locais, regionais e nacionais:-----

----- 3.3.1. Designação de 4 eleitores para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Comissão Alargada, nos termos da alínea I), do artigo 17.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua atual redação; -----

----- 3.3.2. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o XXIII Congresso Nacional da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses); -----

----- 3.3.3. Designação de um membro da Assembleia Municipal eleito entre os Presidentes das Juntas de Freguesia para integrar a Assembleia Distrital de Coimbra, nos termos do artigo 2.º alínea b) do anexo à Lei n.º 36/2014, de 26 de junho – Regime Jurídico das Assembleias Distritais;-----

----- 3.3.4. Eleição de um membro da Assembleia Municipal (Autarca de Freguesia) para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal, nos termos do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto;-----

----- 3.3.5. Designação de um a cinco membros da Assembleia Municipal (Autarcas de Freguesia) para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, nos termos do artigo 3.º-D do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho na atual redação;-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- 3.3.6. Eleição de um membro da Assembleia Municipal (Autarca de Freguesia) para integrar o Conselho Municipal de Educação, nos termos da alínea d), do n.º 1 do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação;-----

----- 3.3.7. Designação de um membro da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Baixo Mondego, nos termos da alínea b) do artigo 31º, do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, na sua atual redação; -----

----- 3.3.8. Designação de um membro da Assembleia Municipal (Autarca de Freguesia) para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, nos termos da alínea i), do artigo 41.º da Lei n.º 27/2006 de 3 de julho, na atual redação;-----

----- 3.3.9. Designação de um elemento de cada partido político com assento na Assembleia Municipal, para integrar a Comissão de Toponímia, nos termos da alínea a), do artigo 11.º do Regulamento Municipal de Toponímia e de Numeração de Edifícios do Município de Condeixa-a-Nova;-----

----- 3.3.10. Designação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea d) do artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

----- 3.3.11. Designação de dois cidadãos de reconhecida idoneidade para integrar o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea n), do artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

----- 3.4. Adesão do Município de Condeixa-a-Nova à Zona de Intervenção Florestal da Planície e de Conímbriga.-----

----- 3.5. Alteração do mapa de pessoal 2017 da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova com vista à previsão de cinco lugares de assistente operacional para a constituição da equipa de sapedores florestais.-----

----- 3.6. Seguros de acidentes pessoais dos membros da Assembleia Municipal - Tomada de conhecimento.-----

----- 3.7. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, tendo procedido à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatado a presença de vinte e sete membros, dos vinte e oito que constituem este Órgão, a saber:-----

- Anabela Rodrigues de Lemos; -----
- Raúl Marques Lopes Pratas;-----
- Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----
- Albano José Simões Leandro;-----
- Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres;-----
- José Manuel Facas Reis; -----
- Luís Miguel Manaia Caridade; -----
- Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----
- Bruno João Almeida Natário; -----
- Miguel Simões da Fonte Pessoa;-----
- Maria Clara Madeira Simões;-----
- Luís Miguel Simões da Silva; -----
- Tiago António Marques Picão;-----
- André Braga de Oliveira Costa;-----
- Susana Margarida Costa de Almeida Devesa; -----
- Laurinda da Costa Pereira;-----
- Nelson Michael Dias Simões;-----
- Salomé dos Santos Batista Bizarro;-----
- Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
- Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar; -----
- Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----
- Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----
- José Manuel Costa Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro);-----
- Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal);-----
- Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha); -----
- Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União de Freguesias de Sebal e Belide); -----
- José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé).-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Faltou a esta sessão, tendo antecipadamente apresentado justificação escrita, João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra).-----

----- Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa e os Vereadores António Lázaro Ferreira, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia e Nuno Mendes Claro a quem a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, deu as boas-vindas.-----

1. Intervenção do Público. -----

----- Dando início à ordem de trabalhos e constatando que não existia público presente, a Presidente da Assembleia Municipal passou imediatamente para o ponto dois.-----

2. Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O membro Raúl Pratas solicitou intervenção para questionar se não deveria ser colocada à aprovação a ata da sessão anterior, ou seja, do dia 21 de outubro, tendo sido esclarecido de que não seria oportuno, uma vez que a mesma fora aprovada em minuta, dado o carácter urgente dos assuntos nela tratados. -----

2.1. Análise do Expediente e Informações-----

----- No que se refere a este ponto a Presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer o expediente recebido, procedendo-se à leitura do mesmo e à sua análise. Assim foi lida a seguinte informação recebida: -----

----- do Grupo Proteção de Sicó, Organização Não Governamental do Ambiente que mostra a sua disponibilidade para apresentar pessoalmente o seu trabalho; (*anexo 1*) -----

----- da Paróquia de Condeixa-a-Velha que convida aos membros da Assembleia a estarem presentes num recital, no Cineteatro de Condeixa-a-Nova; (*anexo 2*) -----

----- da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra que apresenta a sua tomada de decisão face às medidas anunciadas para os agricultores afetados pelos incêndios de 15 de outubro de 2017. (*anexo 3*) -----

2.2. Intervenção dos membros da Assembleia.-----

----- Finda a tomada de conhecimento do expediente *supra*, no que diz respeito ao ponto dois ponto dois, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra aos membros da Assembleia Municipal que apresentaram à Mesa da Assembleia pedidos de apresentação de várias moções, tendo intervindo os membros: -----

----- Miguel Pessoa, em representação da bancada da CDU, que apresentou uma moção de apoio para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco (*anexo*



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

4), candidatura essa que tem vindo a ser apresentada pela Assembleia Municipal anterior e que considera dever manter-se pela sua importância no património do Concelho. -----

----- Após leitura e análise do documento, os presentes aprovaram por unanimidade a moção acima referida. -----

----- Salomé Bizarro, em representação da bancada do BE, apresentou um Voto de Homenagem a todas as Mulheres vítimas de violência (anexo 5), por ocasião do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres que decorreu no passado dia 25 de novembro.-----

----- Após leitura do documento supracitado, este foi aprovado por unanimidade pelos membros da Assembleia Municipal. -----

----- Salomé Bizarro apresentou ainda uma Recomendação (anexo 6) respeitante ao registo áudio e vídeo das sessões desta Assembleia Municipal, propondo que os deputados deliberassem acerca da gravação e consequente disponibilização na página oficial da Câmara Municipal. -----

----- Nesse momento, solicitou intervenção o membro Luís Caridade, por considerar que antes de qualquer aprovação, deveria primeiro realizar-se a tomada de posse do membro André Costa que não esteve presente no ato da instalação. -----

----- Quanto a esta questão, a Presidente da Assembleia Municipal remeteu para o Regimento da Assembleia Municipal ainda em vigor e que prevê que as moções podem ser apresentadas no ponto dois ponto um, no entanto concordou que seria desejável que a apresentação e aprovação das mesmas deveriam ser feitas depois de todos os deputados empossados. -----

----- Também o membro Raul Pratas, em representação do PS, solicitou a palavra para se pronunciar relativamente à recomendação apresentada pela bancada do BE, considerando que esse ponto não se enquadra no período da antes da ordem do dia e existe um ponto para a análise do Regimento da Assembleia Municipal no ponto três ponto dois. -----

----- Foi ainda solicitada a palavra, pelo membro Luís Silva, em representação da bancada do PSD para relembrar que o assunto objeto de recomendação por parte da bancada do BE já tinha sido por diversas vezes abordado em anteriores Assembleias Municipais, durante anterior mandato, pelo que, embora concordasse com a bancada do PS quanto à análise da questão no respetivo ponto previsto na ordem de trabalhos em curso, sugere que o BE reajuste a sua intenção para que a mesma pudesse ser incluída na revisão do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- Em conclusão a este ponto e para esclarecimento dos presentes, no que se refere à gravação das sessões, a Presidente da Assembleia Municipal foi de opinião que se deve solicitar um parecer jurídico sobre a divulgação deste tipo de dados ou informação à Comissão



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Nacional de Proteção de Dados e que aquando da revisão do Regimento, o grupo de trabalho a constituir deverá estar devidamente documentado/esclarecido em relação a este assunto para que se possa deliberar em conformidade.-----

----- Solicitou novamente a intervenção o membro Luís Silva para questionar a Presidente da Assembleia Municipal sobre o *timing* necessário para a obtenção do pedido de parecer acima formulado.-----

----- Em resposta, solicitou a palavra o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita, que iniciou a sua intervenção por dar as boas-vindas aos membros eleitos locais, saudando também a Presidente da Assembleia Municipal e os seus Secretários e se pronunciou acerca do parecer jurídico sobre a divulgação de dados pessoais. Assim informou que tinha ideia que esse pedido já fora solicitado pelo Presidente da Assembleia Municipal anterior e que o mesmo havia sido lido na última sessão do seu mandato. No entanto, não tem conhecimento de que essa informação tenha sido enviada a todos os membros da Assembleia Municipal pelo que poderá verificar se a tem em sua posse e remeter para a presente Assembleia Municipal, sendo certo que a existir será entregue para discussão no grupo de trabalho que se formará para revisão do Regimento da Assembleia. -----

----- De seguida, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos membros para registarem os seus pedidos de esclarecimentos. -----

----- O membro Tiago Acúrcio do BE iniciou a sua intervenção com questões relativas às condições de funcionamento e gestão do Canil Municipal, colocando, de seguida, questões acerca de assuntos respeitantes às Piscinas Municipais e ainda à Fábrica INDOLIVA, afirmando que continua a libertar maus odores. Neste assunto, questionou o Executivo sobre as possibilidades do Município ponderar a sua comparticipação numa solução técnica para a eliminação dos odores.-----

----- O membro do BE solicitou ainda esclarecimentos sobre a possibilidade de abertura de uma nova superfície comercial na vila e respetivos impactos no comércio tradicional e ainda, sobre a segurança e requalificação do Terminal Rodoviário, nomeadamente no que se refere à insuficiente iluminação do local, e ainda sobre a proveniência das descargas de água existentes na ribeira paralela a este espaço. Todas estas questões foram apresentadas num documento entregue à Mesa da Assembleia e que se remete em anexo dando-se como integralmente reproduzido (*anexo 7*). -----

----- Solicitada a intervenção pelo Membro Raul Pratas do PS, este iniciou a mesma por felicitar todos os eleitos para os diversos órgãos autárquicos, Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia, seguindo-se uma reflexão acerca das últimas eleições e da escolha da população do Concelho de Condeixa, que segue em anexo (*anexo 8*). -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- O membro Maria da Conceição Costa do PSD iniciou a sua intervenção mostrando a sua preocupação no que diz respeito aos problemas relacionados com a água, devido à sua escassez. Assim, referiu a necessidade de limpeza das ribeiras e leitos dos rios do Concelho, uma vez que ouviu, por parte de alguns moradores, queixas relativas ao facto de existirem indícios de descargas de águas que contaminam os leitos, matando peixes e prejudicando cultivos de subsistência de algumas famílias, nomeadamente na zona das Alagadas e do Casal do Cigano.-----

----- Alertou ainda para a necessidade de limpeza do leito do rio na Praça da República por se tratar de um espaço central na vila e ainda a área circundante do depósito de água na Senhora da Dores que necessita de intervenção rápida.-----

----- Sugeriu ainda ao Executivo que, aproveitando a vontade de projetar Conímbriga a Património Mundial da Unesco, a Praça da República fosse novamente calcetada usando as duas cores como anteriormente existia e usando imitações dos mosaicos de Conímbriga, que permitissem assim a ligação do centro da vila ao este espaço Romano.-----

----- Para além destes pontos, sugeriu ainda que houvesse mais estacionamento à volta da Praça da República e que este fosse feito em espinha, para possibilitar os visitantes pararem no centro da Vila. Reforçou a ideia da necessidade de estacionamento para os moradores da vila, que não têm garagem, solicitando que o Executivo estudasse uma forma para os moradores usufruírem de estacionamento, ainda que com um pagamento mais reduzido.-----

----- Quanto à iluminação da vila, questionou se o Executivo iria dar continuidade ao processo de mudança do tipo de lâmpadas, substituindo as atuais por LED's como já aconteceu na Rua Dr. Fortunato Carvalho e na Rua Nova. -----

----- No que respeita à Área de Reabilitação Urbana, pediu esclarecimento sobre a possibilidade da sua execução e qual a previsão para o seu início. Nesta questão, considera relevante que seja disponibilizado aos moradores da vila que pretendem reabilitar as suas casa, alguns meios que lhes permitissem ultrapassar qualquer burocracia para a reabilitação dos seus prédios. -----

----- Por fim, e no que respeita à Educação, o membro Maria da Conceição Costa pediu esclarecimentos acerca das atividades que as crianças poderão frequentar, no final de cada período letivo, quais os horários previstos, refeições e se a informação já tinha sido disponibilizada aos pais. A existirem este tipo de atividades, sugere que se contactem jovens mais velhos para integrarem este projeto e, ainda que com a atribuição de uma simbólica retribuição, pudessem fazer parte da organização e acompanhamento destas atividades durante as interrupções letivas. -----

----- Concedida novamente a palavra ao membro Salomé Bizarro, esta apresentou um voto de agradecimento aos responsáveis da empresa Dominó, pelo acolhimento dado à visita do



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Senhor Comissário da União Europeia da Investigação, Ciência e Inovação, Sr. Dr. Carlos Moedas na passada quinta-feira, relembrando que a Dominó é uma empresa sediada no nosso concelho há mais de trinta anos, e que apesar das dificuldades motivadas pela crise que se fez sentir no país nos últimos anos, conseguiu ultrapassar as suas dificuldades, mantendo salários e postos de trabalho. -----

----- Endereçou os seus parabéns a todos os envolvidos e à Câmara Municipal de Condeixa pelo facto de ter estado presente durante esta visita às instalações da empresa e também pelo apoio dado à Zona Industrial. Neste ponto e tendo sido anunciado por parte do Presidente da Câmara Municipal a ampliação do parque industrial de Condeixa, com um investimento da ordem dos seis milhões de euros, questionou o Executivo em que moldes está prevista esta ampliação/requalificação do parque industrial, bem como se está previsto o reforço da rede de transportes públicos na zona, dado que, atualmente se encontram sediadas duas grandes empresas do Concelho e que é previsível a fixação de mais empresas.-----

----- Seguiram-se questões relativas à Educação, nomeadamente no que respeita ao serviço de refeições escolares e com o contrato celebrado com a empresa responsável por este fornecimento no ensino pré-escolar e 1.º ciclo. Questionou se está completamente de parte a gestão das cantinas por parte da Câmara Municipal ou se ainda pode vir a ser equacionada e se, através da celebração do contrato com a atual empresa, foram salvaguardadas situações como as que vieram recentemente a público relacionadas a qualidade das refeições servidas e garantia essa mesma qualidade. -----

----- Por sua vez, por consulta ao portal da internet da Câmara Municipal de Condeixa, deu-se conta da existência da celebração de um contrato de prestação de serviço para o acompanhamento e vigilância dos alunos, pelo que questionou se esse acompanhamento não é assegurado pelo próprio estabelecimento de ensino.-----

----- Em relação aos manuais escolares e remetendo para o Orçamento do Estado em análise que já contempla a gratuidade dos mesmos para o 1.º e 2.º ciclos de Ensino Básico, questiona se está previsto o alargamento desta gratuidade para os alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico de Condeixa. -----

----- Inquiriu ainda o Executivo Camarário acerca das obras de construção de um salão de eventos/ restaurante por detrás do restaurante “O Filipe”, no lugar de Sebal Grande, atendendo a que o espaço, tanto quanto tem conhecimento, está a ser construído num espaço registado como pocilga, pretendendo saber se houve pedido de licenciamento por parte do proprietário e se será fiscalizado. -----

----- Por fim, e tendo tido conhecimento através de atas da anterior Assembleia Municipal, nomeadamente a datada de abril, onde o Presidente da Assembleia Municipal manifestou insatisfação quanto falta de condições de trabalho da Assembleia Municipal, no que concerne a



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

espaços, equipamentos, apoio técnico e alguma informação, pretende saber se, neste novo mandato, esta situação é passível de resolução dado que se revela essencial para que a Assembleia Municipal cumpra com condições as suas funções. As questões e reflexões foram entregues em suporte papel à Mesa da Assembleia. *(anexo 9)*-----

----- Concedida a palavra ao membro Luís Caridade do PS, este iniciou a sua intervenção por saudar os presentes e manifestar o desejo de que os trabalhos da Assembleia Municipal de desenvolvam com serenidade e em prol do Município. Posto isto, salientando o bom trabalho desenvolvido pelo Executivo no mandato anterior, nomeadamente no que se refere ao projeto lançado recentemente designado “Go Invest” que prevê alguns incentivos e apoios para novas empresas e/ou munícipes, com a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) ou até mesmo com a redução de algumas taxas Municipais, que combinam o binómio do valor desse investimento, com a criação de postos de trabalho, atendendo à área em que se insere o projeto. Considera portanto uma iniciativa bastante interessante, destacando duas áreas em particular: a figura do Gestor de Projeto que permite acompanhar o projeto desde o início até à sua conclusão, para quem pretende investir em Condeixa e por outro lado bonificar em 75% os investimentos na área do Turismo ou empreendimentos turísticos. Considera que esta iniciativa demonstra claro investimento por parte do Executivo na área do Turismo, do Empreendedorismo e na Criação de Emprego. -----

----- Destacou igualmente como apostas positivas, no final do ano de 2015 a criação da Associação Empresarial de Condeixa já com várias iniciativas na área do empreendedorismo realizadas no ano de 2016 e a disponibilização da antiga escola feminina para apoiar as empresas que se lançam no mercado, sugerindo no entanto que seria uma mais valia relacionar inovação com os produtos tradicionais da nossa região. -----

----- Acrescentou que o investimento previsto para o Parque Industrial poderá servir também para possibilitar a fixação de mais empresas em Condeixa, e que a criação, por parte do Executivo, de um pelouro específico para a área do empreendedorismo poderá colmatar eventuais lacunas, pelo que é seu desejo que esta seja de facto uma aposta ganha. Constatou ainda alguns factos consequentes desta aposta, designadamente a baixa taxa de desemprego no concelho, estabelecendo a comparação entre a número de desempregados em outubro do corrente ano com a de período homólogo de 2013, que demonstra uma redução na ordem dos 439 desempregados, sendo este mais um resultado positivo para o Município e uma marca indelével deste Executivo nas áreas do emprego e do empreendedorismo. -----

----- Remetendo-se para a intervenção de Salomé Bizarro, considera que este crescimento também se revela reconhecido através das pessoas que visitam as nossas empresas e que visitam Condeixa, registando também não só a visita do Senhor Comissário Dr. Carlos Moedas



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

como do Ministro da Saúde, Senhor Dr. Adalberto Campos Fernandes que esteve presente na inauguração da modernização e requalificação da unidade de produção da Farmalabor, do Grupo Medinfar.-----

----- Por fim, Luís Caridade salientou a importância da comunicação no concelho, nomeadamente no que se refere à instalação de fibra ótica onde, apesar do esforço inicial para cobertura de toda a região, parece ter existido um retrocesso e neste momento o processo parece estar um pouco atrasado. Desta forma solicita, se possível, a intervenção do Executivo no sentido de acelerar esta instalação.-----

----- No uso da palavra, o membro Miguel Pessoa iniciou a sua intervenção dando conta de um evento que se realizará em 2018 no Chipre, o Congresso Internacional dos Mosaicos Romanos, e salientou o facto do concelho de Condeixa reunir as condições necessárias para receber este mesmo evento na edição de 2021. Relembrou o esforço que tem sido feito em torno das Ruínas de Conímbriga, nomeadamente as descobertas que têm sido feitas, e considera que, embora as candidaturas sejam difíceis, o Município se devia mobilizar para apresentar uma proposta à organização do evento e efetivamente trazê-lo para Condeixa, tendo em conta que este evento mobiliza mais de 30 países e cerca de duas centenas de participantes.-----

----- Realçou ainda a realização das “VII Jornadas de Valorização do Património Construído” a realizar no dia 7 de julho de 2018, considerando-as importantes pelo património existente no concelho de Condeixa, como consta do documento entregue à Mesa da Assembleia Municipal e a todos os membros, no qual se pode tomar conhecimento dos objetivos gerais e específicos dessas jornadas (*anexo 10*).-----

----- Ainda neste âmbito, apelou à importância da requalificação da Ponte Filipina, dado tratar-se de uma ponte Romana, e da recuperação da Casa dos Arcos, sita na Rua de Condeixinha, pela sua importância patrimonial, sugerindo que no encontro que se realizará em julho do próximo ano já seja feita a apresentação do que consistirá esta requalificação.-----

----- De seguida, tendo tido conhecimento do encerramento da Farmácia de Anobra, Miguel Pessoa questiona se existirá alguma resposta ao nível social para a população lesada pelo encerramento da farmácia, considerando que este afetará muitas famílias e uma população idosa e, com dificuldade de mobilidade. Também inquiriu acerca da necessidade de colocação dos professores de Educação Especial, necessidade sentida pela escola e pelos pais, pelo que pretende saber se já existe alguma novidade relativamente ao assunto. Deu conta ainda de algumas queixas motivadas pelo défice na rede de abastecimento de água, nomeadamente na zona de Vila Seca, pelo que pretende saber se se trata de uma situação recorrente, de ou se existe a necessidade de alargamento da rede de abastecimento.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Ainda durante a sua intervenção, lembrou a necessidade de criação de uma equipa de arqueologia, que estabelecesse a ligação entre o PO.RO.S., as Ruínas de Conímbriga e com espaços que necessitam de ser descobertos como na zona de Alcabideque onde passa um aqueduto, de Condeixa-a-Velha junto à Igreja Paroquial e no adro, o Anfiteatro Romano e também a Ponte Romana do Salgueiro. Sugeriu portanto a união de vários organismos como a Câmara Municipal de Condeixa, a União de Freguesias de Condeixa, Unidade Paroquial de Coimbra e Museu das Ruínas de Conímbriga, por forma a tomar esta iniciativa de descoberta.--

----- Por fim, tomou a palavra o membro Luís Silva que pretendeu desde logo saber se as convocatórias para as sessões da Assembleia Municipais, à semelhança da presente, se seriam sempre realizadas através de carta registada com aviso de receção, tendo a Presidente da Assembleia Municipal esclarecido no imediato que assim será feito até à revisão do atual Regimento da Assembleia Municipal pela comissão que se definirá. -----

----- Seguidamente questionou o Executivo sobre a possibilidade de reabilitação do antigo Hospital da Fundação D. Ana Laboreiro d'Eça e com atividade relacionada com os cuidados de saúde. Questionou ainda acerca da adesão ao processo de reabilitação urbana por parte dos Municípios, se tem sido satisfatória ou o que falta ou está a ser feito para que haja um maior envolvimento da população com edifícios degradados. -----

----- Referiu também a sua preocupação quanto às frequentes ruturas no abastecimento de água e questionou se está prevista a reabilitação das infraestruturas, uma vez que são antigas e que precisam de ser reestruturadas, reformuladas e reabilitadas com alguma brevidade. -----

----- Solicitou ainda esclarecimento acerca do encerramento da Farmácia de Anobra, tal como já referido pelo membro Miguel Pessoa, e por último, considerando as notícias recentes de que é pretensão do Governo passar a gerir o IMI deixando de parte os Municípios, se já existe alguma indicação sobre o assunto.-----

----- Terminados os pedidos de esclarecimentos por parte dos Membros, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, concedeu a palavra ao Presidente da Câmara, Nuno Moita, que prestou os seguintes esclarecimentos pela respetiva ordem com que lhes foram colocadas as questões. -----

----- Deste modo começou por responder ao membro Tiago Acúrcio, afirmando que quando este Executivo tomou posse há quatro anos apenas existia “um sítio” que necessitava de ser melhorado e que não reunia as condições para se tratar de um canil. Inicialmente este espaço foi melhorado, tendo sido alocado um funcionário e um veterinário e celebrado um protocolo com um conjunto de voluntários, que apesar de não terem nenhuma associação constituída, participavam na manutenção do espaço. Posteriormente foi constituída uma associação de voluntários e criados meios de divulgação dos animais presentes neste espaço para serem adotados, como uma página na rede social *Facebook*. Da alteração recente à Lei no que diz



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

respeito ao abate de animais e conseqüente proibição por parte dos Municípios para a realização de abates, considera que deverão ser encontradas soluções alternativas, pois será impossível a manutenção dos animais no canil até ao final da sua vida natural. -----

----- Mais referiu que a Câmara Municipal estará atenta a esta alteração e assumiu que estará previsto no orçamento para 2018 o início do projeto de construção de um canil municipal, sendo certo que a gestão deste espaço deverá contemplar o alojamento temporário dos animais e claramente que os voluntários terão um papel fundamental na organização do mesmo.-----

----- Por fim quanto à não divulgação de animais para adoção nos espaços criados para o efeito, o Presidente da Câmara referiu desconhecer a justificação para tal situação, disponibilizando entretanto para a realização de um protocolo com a Associação de Voluntários entretanto constituída, onde constarão todas as regras para o bom funcionamento do canil. ----

----- Concedida a palavra ao Vereador com este pelouro, António Ferreira informou não ter sido vedada a entrada de voluntários no Canil, conforme referido por Tiago Acúrcio, esclarecendo que tinha existido um desentendimento entre alguns membros voluntários o que veio a formar dois grupos distintos; no entanto, dia 28 de novembro, realizar-se-á uma reunião entre estes grupos e o veterinário para resolução da situação. -----

----- Mais referiu que existem, neste momento, cerca de dezasseis animais no canil, distribuídos dois por boxe. Acrescentou ainda que no caso dos abates de animais, a gestão é feita em conjunto com o veterinário e que a informação de que dispõe é que apenas acontece depois de se verificar que os animais constituem perigo para a saúde pública, desconhecendo que exista outro tipo de abates.-----

----- Realçou no entanto que mesmo com a alteração à Lei, quando se verificar esta situação, o veterinário poderá justificadamente proceder ao abate, mediante a verificação desse mesmo perigo. Em relação à esterilização, informou que a situação está a ser acompanhada, sendo certo que a esterilização terá de ocorrer em todos os animais, pelo que é necessário proceder a um levantamento das necessidades e implicações.-----

----- De novo no uso da palavra e ainda no seguimento do pedido de esclarecimentos apresentados pelo membro Tiago Acúrcio, o Presidente da Câmara esclareceu que relativamente às Piscinas Municipais, de acordo com informação facultada pelo Vereador Carlos Canais que não pôde estar presente nesta Assembleia, o estudo de eficiência energética foi apresentado por um grupo de trabalho da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM) para todos Municípios que integram este organismo e para várias situações, sendo que as soluções apresentadas de eficiência energética não foram aceites por nenhum Município e no caso do Município de Condeixa, no que se refere às piscinas, por exemplo, a solução apresentada passava pela colocação de painéis solares em toda a área ajardinada por



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

detrás das piscinas cobertas com vista à redução de dois níveis do consumo de energia elétrica. Esta solução não agradou ao Executivo e por essa razão foi recusada a proposta apresentada. Neste momento, encontra-se a decorrer uma nova fase de candidaturas e está a ser elaborado novo projeto para o estudo da situação, sendo certo que caso a solução não agrade, o Executivo irá apresentar proposta. -----

----- O Presidente da Câmara informou que a eficiência energética consta do pacto celebrado entre a CIM e os Municípios e consiste na elaboração destes estudos com objetivo de recorrer a Fundos Comunitários em conjunto, sendo que no caso do Município de Condeixa este estudo de eficiência se centrou no caso das piscinas municipais. Relativamente às questões sobre as piscinas, atualmente uma parte da piscina é de utilização infantil, a piscina pequena, já quanto à utilização geriátrica, nunca a questão tinha sido abordada, pelo que para já não reúne as condições necessárias. -----

----- Quanto às análises à água, são efetuadas quinzenalmente através do laboratório contratado e mensalmente através do Centro de Saúde, registando-se as últimas no dia catorze do corrente mês. Esta análise é feita à água das piscinas e também à água nos balneários do pavilhão e do estádio.-----

----- Por fim o Presidente da Câmara referiu que por vezes os utentes da piscina queixam-se que a água está demasiado quente, sendo que esta situação acontece por recomendação ao combate a infeções, como é o caso da Legionella. -----

----- Quanto à existência de novos projetos para implantação de uma nova superfície comercial, o Presidente da Câmara referiu que não tem conhecimento da manifestação deste interesse por parte de qualquer entidade e que não havia qualquer pedido de informação prévia formal, o que não significa que não possa haver interesse de alguma empresa em instalar-se no concelho. Contudo, fundamentou a importância destas superfícies para o concelho, com o exemplo mais recente do “Pingo Doce” que criou entre trinta e oito a trinta e nove novos postos de trabalho dos quais setenta e cinco por cento são habitantes do concelho de Condeixa. Neste contexto e através do gabinete de inserção social da Câmara Municipal foram encaminhadas para este hipermercado cerca de catorze pessoas que se encontravam desempregadas. -----

----- No que se refere ao impacto destas superfícies comerciais no comércio tradicional, não tem registo de qualquer loja que tenha fechado com a implantação destas ou que tenham sido prejudicadas, sendo da opinião de que os comerciantes devem atuar e criar estratégias para se poder manter a funcionar. -----

----- Sublinhou ainda que a Câmara Municipal tem ajudado este comércio local, como foi o caso da aquisição dos manuais escolares entregues aos alunos. Fez também referência ao facto do Município de Condeixa ser dos únicos, de trinta e quatro, que tem vindo a crescer ao



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

longo destes anos, pelo que o Executivo não se oporá em caso algum à entrada de nova grande superfície comercial que se queira instalar no concelho, tendo em conta o importante impacto que poderá ter a nível da empregabilidade e desenvolvimento do concelho.-----

----- No que se refere à obra junto ao Intermarché na Barreira, o Presidente da Câmara esclareceu que a obra foi embargada mas que o proprietário resolveu todos os problemas que aí existiam e que a está devidamente licenciada para continuar. -----

----- Acrescentou ainda que não pode haver obras de construção sem a devida licença de construção e que a Câmara Municipal tem meios de fiscalização que acompanham estas situações.-----

----- Relativamente às questões sobre a empresa INDOLIVA, o Presidente da Câmara afirmou que os gases libertados não são perigosos para a saúde pública, concordou com o facto de que o odor, libertado pela secagem dos materiais, é incómodo. Recordou a Assembleia Municipal acerca de uma medida que a Câmara Municipal tomou no ano transato e que passou pelo estabelecimento de um prazo para que a empresa realizasse obras com vista à obtenção do respetivo licenciamento e redução desses odores e que, caso não fosse cumprido, a empresa encerraria no dia a seguir, tendo sido cumprido pelo proprietário. -----

----- O Presidente da Câmara deu conta de que a empresa tem ainda um investimento necessário a realizar na ordem dos trezentos e cinquenta mil euros e que está relacionada com a modernização na área de secagem, sendo esta a que liberta os odores. Neste âmbito a Câmara Municipal já disponibilizou os seus recursos humanos para o apoio à empresa com vista à candidatura a Fundos Comunitários para aliviar este investimento. Reforçou que o Município está atento à situação, mas não pode financiar uma empresa privada, apenas poderá dar algum apoio numa candidatura que a empresa queira fazer. -----

----- Por fim e para terminar os esclarecimentos ao membro Tiago Acúrcio, o Presidente da Câmara informou que a área circundante ao terminal rodoviário irá ser intervencionada, inclusive a iluminação. Esta intervenção estará abrangida pela execução de garantia bancária que será acionada contra a empresa que inicialmente previa a construção de uma urbanização naquela zona e que faliu. Deste modo, com a execução da garantia bancária, todo o espaço será objeto de intervenção e requalificação. -----

----- No seguimento desta última questão, o Sr. Presidente da Câmara aproveitou para responder a uma questão colocada pelo membro Maria da Conceição Costa, relacionada com a substituição das lâmpadas atuais por LED's. Começou por salientar que atualmente a Câmara Municipal tem cerca de cinco mil e oitocentas luminárias para substituir as lâmpadas, que representa um investimento na ordem do milhão e trezentos mil euros. A EDP já se encontra a substituir as lâmpadas que serão da sua responsabilidade, ao abrigo de um acordo de cooperação e que implica a sua substituição até 2021. No entanto está a ser estudada uma



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

outra solução que poderá passar por recorrer a um mecanismo que existe no mercado e que passa pela instalação dos LED's por uma empresa privada que beneficiará de uma percentagem dos ganhos com a poupança de energia. Não obstante o mecanismo que poderá ser utilizado, considera ser possível a substituição de todas as luminárias até ao fim do mandato.-----

----- Ainda em resposta às questões de Tiago Acúrcio, no que concerne às descargas efetuadas nos cursos de água, junto ao terminal rodoviário, o Presidente da Câmara informou que efetivamente estão a ser feitas descargas na ribeira que não deveriam, que os serviços de fiscalização da Câmara Municipal já estão a par da situação e que serão feitas diligências para punir o não cumprimento da lei relativamente a estes casos de descargas ilegais.-----

----- Quanto à limpeza da Ribeira de Bruscos, esta iniciar-se-á em breve, bem como o leito da fonte da Praça da República que sofrerá intervenção de reparação. -----

----- Retomando a prestação de esclarecimentos ao membro Maria da Conceição Costa, o Presidente da Câmara informou que, no que toca ao depósito de água da Senhora das Dores, é uma preocupação grande do Executivo, tratando-se de uma obra orçada em cerca de trinta e cinco mil euros para limpeza e requalificação. -----

----- Neste momento, como forma de exemplo para o facto de se ter de avançar com alguns projetos em detrimento de outros, aproveitou para abordar o assunto do Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), esclarecendo que este programa de Fundos Comunitários contempla, entre outras situações, com uma dotação na ordem dos novecentos mil euros, a aquisição da Cerâmica da Faia para transformar num centro de desenvolvimento ligado à cerâmica e à componente tradicional relacionada com a tecnologia, com parcerias com o Instituto Pedro Nunes (IPN) e Universidades. -----

----- Mais referiu que esta aquisição teve de ser agilizada por forma a cumprir com os prazos que os Fundos Comunitários estavam a exigir para a disponibilização do fundo para o projeto todo, sendo a obra total na ordem dos novecentos mil euros e com um apoio financeiro de cerca de setecentos e sessenta e oito mil euros. Deste modo houve a necessidade canalizar verbas de outros lados para se avançar até ao final do corrente ano com a aquisição do espaço, tratando-se de um processo complexo dado que a Cerâmica da Faia pertencia a uma empresa insolvente e a negociação teve o envolvimento de dezoito intervenientes, entre proprietários e credores. Até ao final do ano há a necessidade de ter um projeto, que está a ser elaborado e a realizar a aquisição ou contrato de promessa compra e venda das instalações. --

----- Quanto à Praça da República, o Presidente da Câmara felicitou Maria da Conceição Costa pela ideia apresentada, considerando que acrescenta valor ao nosso concelho e que o facto de recalçar a praça com desenhos ligados a Conímbriga, apesar de não ser uma obra barata, é bastante interessante e que será equacionada. O estacionamento em espinha foi



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

equacionado e ainda não está fora de discussão, no entanto, em relação a este assunto, lembrou a existência de um parque subterrâneo ao dispor dos visitantes, que excetuando por altura das Festas de Santa Cristina, nunca está cheio e que está a dois minutos da Praça da República. Este parque tem uma gratuidade de trinta minutos, pelo que não há razão para que quem queira parar no centro da vila não pare. Quanto ao estacionamento para moradores será um assunto a ser estudado e tratado pelo Vereador com o pelouro.-----

----- No que respeita às questões sobre Educação, nomeadamente no caso das atividades durante as interrupções letivas, o Presidente da Câmara remeteu para um posterior esclarecimento, uma vez que a Vereadora responsável por este pelouro não pôde estar presente, salvaguardando no entanto que a situação deve estar acutelada e que, como aconteceu em anos anteriores, estas atividades contemplarão a colaboração por parte dos mais jovens. -----

----- No que respeita à questão sobre a Área de Reabilitação Urbana (ARU), colocada pelos membros do PSD, Maria da Conceição Costa e Luís Silva, o Presidente da Câmara fez saber que essas reabilitações inicialmente só previam ser realizadas no centro histórico das cidades ou vilas, tendo a Câmara Municipal apresentado uma área um pouco maior, de Condeixa-a-Nova a Condeixa-a-Velha, quase até Conímbriga, aproveitando o facto das juntas se encontrarem atualmente unidas, proposta que foi aceite. -----

----- A título de esclarecimento, informou que inserida na ARU, temos o PARU – investimentos a que a Câmara Municipal se candidatou a Fundos Comunitários – que contempla a aquisição da Cerâmica da Faia, a Casa do Arcos, a reabilitação da Ribeira do Casal do Cigano e requalificação da Escola Feminina de Condeixa, esta última já em curso. Neste contexto, a ARU consiste em de benefícios e incentivos fiscais destinados a particulares, relacionados com a reabilitação urbana, tais como, por exemplo, estarem isentos do IVA da empreitada, ter isenções no IMI e no IMT. Considera portanto que a eficácia deste programa na fase inicial foi pequena devido ao facto de não existir um mecanismo financeiro, o atual IFFRU – Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas – que contempla o apoio junto da banca, contando atualmente com o apoio dos bancos Santander-Totta, Banco BPI, Millennium BCP e Banco Popular, que permite aos particulares o recurso ao crédito bancário com bonificações no *spread* e prazos de reembolso. -----

----- Realçou o facto de este mecanismo ser bastante recente, cerca de um mês, e neste âmbito a Câmara Municipal irá apresentar novamente o programa da ARU e esperar que haja uma maior eficácia no sistema, que se traduza em requalificações no centro da vila. Atualmente esta ARU contempla situações como a habitação, o alojamento local e o comércio local. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Deu conta ainda que o Governo alargou o âmbito da constituição de ARU's, passando a permitir a constituição de novas áreas em centros históricos, relatando a título de exemplo o caso do Zambujal, mas salientando o facto de nestes casos apenas ser possível recorrer aos benefícios e incentivos fiscais, não sendo possível o recurso ao IFFRU, e apenas para o comércio local e para o alojamento local, deixando de parte a habitação própria e secundária. --

----- No seguimento da sua intervenção, o Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas pelo membro Salomé Bizarro. Assim, em complemento ao referido, reforçou o facto da empresa Dominó representar um grande exemplo de uma excelente empresa instalada em Condeixa, o facto de ser a trigésima quarta empresa em mil do distrito de Coimbra e de conseguir criar novos mecanismos de superação da crise instalada no país e que afetou o setor em que se insere durante vários anos. -----

----- Referiu que esta superação se relacionou pelo facto de ter criado novos mecanismos, ter inovado e também por ter tido o apoio da União Europeia, no âmbito do programa *Go Invest*, tendo sido por esta razão que recebeu a visita do Sr. Comissário Dr. Carlos Moedas. -----

----- No que se refere ao fornecimento de refeições nas cantinas das escolas, o Presidente da Câmara esclareceu que se encontra disponível para discutir a viabilidade da gestão das cantinas voltarem para o domínio público, sendo certo que estas são economicamente mais vantajosas da forma como têm operado e uma vez que têm tido sucesso no que respeita a qualidade, considera que se deva manter. -----

----- Relativamente à vigilância nas escolas, o Presidente da Câmara apenas referiu que uma parte desta vigilância é da responsabilidade da escola e outra da Câmara Municipal, desta última o caso da vigilância no período das refeições e no transporte realizado nos autocarros da Câmara Municipal. -----

----- Quanto à oferta de manuais, referiu que no primeiro ano do anterior mandato foram oferecidos manuais e material escolar a todos os alunos do primeiro ciclo, mesmo antes de o Governo o fazer a nível nacional. Frisou no entanto que ainda não tinha sido equacionada esta situação para os segundo e terceiro ciclos, até porque se trata de uma medida um pouco mais dispendiosa e que se traduziria numa medida com um apoio financeiro muito pesado para uma Câmara Municipal. No entanto poderá ser pedido um estudo de impacto orçamental para esse efeito. -----

----- De seguida esclareceu que as obras de construção do salão de eventos/restaurante por detrás do restaurante "O Filipe", no lugar de Sebal Grande já foram fiscalizadas, estando o processo em andamento e a ser seguido pelo gabinete de fiscalização da Câmara Municipal e pelo gabinete de apoio técnico, tendo sido dado ao proprietário um período para regularização da obra que caso não aconteça, poderá vir a ser demolido findo esse período. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- No que diz respeito à falta de condições de trabalho referidas pelo anterior Presidente da Assembleia e agora citadas por Salomé Bizarro, o Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal prestará todo o apoio necessário e o que considera mais difícil de concretizar, será a atribuição de um espaço onde a Mesa da Assembleia possa trabalhar, dada a limitação do edifício, no entanto estará disponível para encontrar uma solução. -----

----- De seguida o Presidente da Câmara salientou alguns aspetos já mencionados pelo membro Luís Caridade, nomeadamente no que concerne à redução da taxa de desemprego registada no concelho, orgulhando-se de fazer parte de um Executivo que procurou contribuir para esta redução, registando-se atualmente uma taxa de desemprego de 4% no concelho abaixo do nível da taxa nacional. A título de exemplo, registou o facto de no início do anterior mandato ter sido estabelecido um dia para receber os Municípios e que, nesta altura, cerca de 90% das pessoas que se deslocavam à Câmara Municipal para falar com o Executivo eram pedidos de ajuda de pessoas que se encontravam em situação de desemprego. -----

----- Assim, e um pouco em consequência desta situação, a Câmara Municipal recorreu por diversas vezes aos programas CEI e CEI+, promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, acumulando as necessidades registadas no Município em termos de recursos humanos com o facto de combater, temporariamente, a elevada taxa de desemprego registada no concelho. Atualmente para recorrer a este tipo de apoio, o Município tem tido alguma dificuldade em recrutar pessoas que reúnam as condições exigidas pela medida, apesar de continuar com esta necessidade em algumas áreas, sendo esta última questão uma prova clara da efetiva redução da taxa de desemprego. -----

----- Outra das questões esclarecidas pelo Presidente da Câmara está relacionada com a instalação de fibra ótica no concelho de Condeixa, tendo referido que fora este Executivo a solicitar este serviço e que a primeira fase da sua distribuição já fora cumprida pela Altice. Quanto à segunda fase e de acordo com informações fornecidas anteriormente pelo Vereador responsável, Carlos Canais, talvez motivado pelas recentes alterações no Grupo Altice, perdeu-se o contacto com os interlocutores que assumiram a instalação na primeira fase e parece que existe alguma resistência por parte da empresa na conclusão da segunda fase. Contudo, o Executivo irá tentar estabelecer o contacto com a empresa, já que em abril ou maio o contrato das telecomunicações da Câmara Municipal estarão em renegociação e nesta altura o assunto será abordado. -----

----- Em resposta às questões colocadas pelo membro Miguel Pessoa o Presidente da Câmara registou com agrado a ideia da vinda do Congresso do Mosaico para o nosso concelho, realçando a importância deste congresso para a questão para que todos devem estar sensibilizados e unidos, a elevação de Conímbriga a Património Mundial da Unesco e também, face à ausência de investimento em Conímbriga nos últimos anos por parte da



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

entidade gestora, a Direção Geral do Património Cultural (DGPC), e de sucessivos Governos, seria este congresso um marco importante para a Cidade Romana.-----

----- Informou ainda em relação a este assunto, com algum esforço durante o anterior mandato foi possível estabelecer um protocolo com o anterior Governo PSD/CDS e com muito esforço conseguiu-se, em 2015, mapear Conímbriga para que fosse possível recorrer a Fundos Comunitários do programa Portugal 2020. Em consequência deste esforço, no corrente ano já se registou uma dotação financeira na ordem dos quatrocentos e cinquenta mil euros a partir de julho. Pela sua parte, irá fazer a pressão necessária e tudo que estiver ao seu alcance para não se perder este quadro comunitário, uma vez que, indiretamente, a Câmara Municipal também é beneficiária do Fundo Comunitário. -----

----- Referiu também a importância do trabalho excecional realizado pelo membro Miguel Pessoa, em prol de Condeixa e de Conímbriga, nomeadamente no levantamento de todo o património material e imaterial histórico existente no concelho. -----

----- Em relação à Fonte Filipina, parte deste monumento já foi objeto de intervenção, a recuperação da Casa dos Arcos, que atualmente pertence a dois particulares, faz parte da PARU, pelo que irá ser apresentada candidatura, sendo certo que a intervenção rondará o meio milhão de euros, financiado em trezentos mil euros pelo PARU.-----

----- De seguida, o Presidente da Câmara esclareceu os membros Miguel Pessoa e Luís Silva, na sequência de um pedido de esclarecimento solicitado por ambos e relacionado com o encerramento da Farmácia de Anobra. Deste modo, esclareceu que o proprietário da Farmácia de Anobra, Sr. José Silva Couto, abordou a Câmara Municipal para informar que a farmácia em questão apresentava situação financeira insustentável, em consequência do encerramento do posto de saúde, e como tal era sua pretensão a transferência para a localidade da Barreira. ----

----- Neste âmbito, o Presidente da Câmara informou que quando existe um pedido de deslocalização ou instalação de uma farmácia, o Infarmed solicita um parecer à Câmara Municipal sobre a localização pretendida e não sobre a autorização, deslocação ou instalação de determinado grupo em determinado local. Quer isto dizer que, caso a Câmara Municipal fosse de opinião contrária ao pedido apresentado pelo proprietário da Farmácia de Anobra, este podia no dia seguinte encerrar o estabelecimento sem que houvesse a intervenção de qualquer entidade. Neste sentido, foi feito o enquadramento legal da situação e pedidos esclarecimentos adicionais ao proprietário, tendo-se comprometido de manter aberto o estabelecimento de Anobra em regime de Parafarmácia e fazer a entrega ao domicílio duas vezes por dia, via farmácia de Condeixa, às pessoas que estiverem impossibilitadas de se deslocar à vila. -----

----- O Presidente da Câmara concluiu este esclarecimento afirmando que a Câmara nunca poderia impedir que uma farmácia não encerrasse e que se deslocasse se assim o proprietário



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

o desejasse. No entanto, conseguiu um acordo com o proprietário, assegurando os serviços necessários para os habitantes da freguesia de Anobra e das povoações vizinhas. Assim aguarda que o acordo realizado se cumpra como prometido. -----

----- Por fim referiu, que a tentativa de se fazer uma jogada política com questões que são manifestamente técnicas, que têm a ver com uma empresa privada, não lhe merecem simpatia ou respeito, existindo formas melhores de fazer política, nomeadamente apresentando ideias e projetos alternativos que sejam benéficos para o concelho. -----

----- Relativamente à questão colocada pelo membro Luís Silva, sobre a Fundação Hospital D. Ana Laboreiro d'Eça, o Presidente da Câmara informou que, conforme é do conhecimento geral, este hospital pertence a uma fundação criada por uma família há muitos anos, cujos constituintes foram a Igreja, a Santa Casa da Misericórdia, a Câmara Municipal e na altura o Governo Civil. A Câmara Municipal como parte integrante da fundação está a trabalhar no sentido de apresentar um projeto para candidatura no âmbito de programas do Governo para requalificação e constituição de uma Unidade de Cuidados Continuados ou Paliativos no edifício em questão, de acordo com os objetivos da Fundação e do seu fundador, nomeadamente na proteção da saúde, e do bem-estar da comunidade. -----

----- Neste momento o Presidente da Câmara concedeu a palavra ao Vereador António Ferreira que adiantou que a grande preocupação de momento é a viabilidade para alocar o imóvel ao serviço da população. Deste modo, existe uma parceria entre a Câmara Municipal e a Santa Casa de Misericórdia, com vista ao início de um procedimento, para o qual se contratou um arquiteto a fim de fazer um levantamento técnico do imóvel. Deste modo, quando iniciar uma candidatura para financiamento da respetiva obra, a Fundação estará preparada para avançar. Mais informou, que houve um pedido por parte da Casa de Saúde das Irmãs Hospitaleiras a solicitar a possibilidade de utilizarem o imóvel, o hospital, para albergar alguns doentes durante um ou dois anos, dado que irão realizar obras num dos seus edifícios. -----

----- Retomou a palavra o Presidente da Câmara, Nuno Moita, para continuar a responder às questões colocadas por Luís Silva sobre a necessidade de intervenção na rede de abastecimento de água. Assim, concordou com a necessidade de efetuar a curto prazo um investimento na ordem dos novecentos mil euros, que contempla a renovação da rede de abastecimento de água, em algumas zonas mais necessitadas do concelho. Informou que neste momento está a ser feito um levantamento, que irá ser apresentado futuramente, e para as obras de requalificação será necessário um valor que ultrapassa um milhão de euros. Assim sendo, e como é do conhecimento de todos, trata-se de um valor muito significativo em termos financeiros, pelo que será necessário recorrer a fundos comunitários.-----

----- Assim, para se ter acesso a um apoio de 85% do valor indicado para a rede de abastecimento de água em baixa, tal como se recebe no caso do saneamento, terá que ser



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

necessariamente perante uma lógica de agregação intermunicipal. Só assim se poderá almejar algum apoio financeiro, extremamente necessário para realizar essas obras, concluiu.-----

----- Salientou que existe ainda um conjunto de hipóteses para uma agregação intermunicipal e que, neste momento, o Município de Condeixa considera duas hipóteses, sendo uma delas com os Municípios de Coimbra, Mealhada e Penacova e outra hipótese, que surgiu mais recentemente, e que consiste na agregação com os Municípios de Soure, Penela, Miranda do Corvo, Lousã, Vila Nova de Poiares, Góis, Arganil, Tábua, Pampilhosa da Serra e Oliveira do Hospital. Acrescentou que estes dois projetos estão suportados com estudos técnicos que serão objeto de uma análise minuciosa.-----

----- Perante esta breve explicação, referiu que esta questão terá que ser resolvida em reunião de Executivo, a curto prazo, dada a sua importância. Contudo a realidade é que a gestão de água em baixa vai ter que ser realizada através de projetos intermunicipais, pelo que, se não for assim, a possibilidade de angariar fundos comunitários é muito diminuta.-----

----- Concluída a intervenção do Presidente da Câmara, pediu novamente a palavra o membro Salomé Bizarro para relembrar o Presidente da Câmara de que este não tinha respondido à sua primeira questão sobre o alargamento da zona industrial, tendo sido esclarecida que existe uma candidatura de um milhão e setecentos mil euros para requalificação e alargamento da Zona Industrial. Estes processos geralmente são acompanhados da manifestação de interesse para que se possa dar continuidade ao projeto. Deste modo, o alargamento que rondará os setenta mil metros quadrados contempla um conjunto de empresas interessadas em instalar-se na zona industrial e manter-se-á por enquanto na categoria de Zona Industrial Ligeira.-----

----- Relativamente ao transporte público para essa zona, foram já estabelecidas reuniões com as empresas, onde estiveram presentes, por exemplo, a Dominó e a Farmalabor e não manifestaram que este assunto fosse determinante para as empresas. No entanto, não significa que não se possa voltar a discutir o assunto, referindo que o Vereador António Ferreira estaria a redefinir a rota da UrbCondeixa e que poderá ver incluída na sua rota a Zona Industrial. -----

3. Ordem do Dia.-----

----- Concluído o ponto dois da ordem de trabalhos, de seguida, a Presidente da Assembleia Municipal passou para o terceiro ponto, Ordem do dia. -----

3.1. Tomada de posse do eleito André Braga de Oliveira Costa, nos termos do n.º 3, artigo 44º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Por ter faltado, justificadamente, ao ato da instalação dos Órgãos Autárquicos no passado dia 21 de outubro, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal procedeu à tomada de posse do eleito André Braga de Oliveira Costa, nos termos do número 3, do artigo 3º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, passando à leitura da identidade e legitimidade do mesmo: -----

----- André Braga de Oliveira Costa, 30 anos de idade, Cartão de Cidadão número 13287423 7ZY8, válido até 30/03/2020, filho de Amadeu Paiva da Costa e de Maria de Fátima Neves Braga de Oliveira Costa, Psicólogo, natural de Condeixa-a-Nova e residente na Rua da Loja, n.º5, Ameixeira, 3150-212 Condeixa-a-Velha. -----

----- O membro agora empossado leu e assinou, sob compromisso de honra, o respetivo termo de posse. -----

3.2. Nomeação de um grupo de trabalho para revisão do Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal solicitou, a todos os Partidos representados nesta Assembleia Municipal, a indicação do nome de um dos membros da sua bancada para constituir a Comissão de Revisão do Regimento. Assim, os membros indigitados foram: -----

-----Anabela Lemos (Presidente da Assembleia Municipal) -----

-----Raúl Marques Lopes Pratas (pelo PS) -----

-----Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar (pelo PSD) -----

-----Salomé dos Santos Baptista Bizarro (pelo BE) -----

-----Miguel Simões da Fonte Pessoa (pela CDU) -----

----- Neste momento foi entregue o Regimento em vigor a cada elemento para ser analisado e para serem apresentadas propostas de reformulação numa reunião a agendar. -----

3.3. Representação da Assembleia Municipal em entidades locais, regionais e nacionais:-----

----- De seguida, procedeu-se à eleição da representação da Assembleia Municipal em entidades locais, regionais e nacionais.-----

3.3.1. Designação de 4 eleitores para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Comissão Alargada, nos termos da alínea I), do artigo 17º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua atual redação; -----

----- A designação destes elementos foi realizada através de apresentação de lista e posterior votação. Uma vez que apenas foi apresentada uma lista nominal, designada Lista A, pela



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

bancada do PS, procedeu-se à votação secreta (sim/não) tendo ganho a única lista apresentada por maioria, com 24 votos a favor e 3 votos em branco. Assim foram eleitos os seguintes elementos para integrarem a comissão acima mencionada: -----

----- Maria Celeste Serralha Santos; -----

----- Pedro José Matos Caridade Fernandes; -----

----- Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----

----- Laurinda da Costa Pereira. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

3.3.2. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o XXIII Congresso Nacional da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses); -----

----- Por proposta dos Presidentes de Junta, foi indicado Paulo Jorge da Silva Simões, Presidente da Junta da União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, tendo sido aprovado, por maioria, com a abstenção dos membros eleitos pelo PSD e BE. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

3.3.3. Designação de um membro da Assembleia Municipal eleito entre os Presidentes das Juntas de Freguesia para integrar a Assembleia Distrital de Coimbra, nos termos do artigo 2º alínea b) do anexo à Lei 36/2014, de 26 de junho – Regime Jurídico das Assembleias Distritais;-----

----- Nos termos do regime jurídico das assembleias Distritais e de acordo com o artigo 2.º, alínea b) do anexo à Lei n.º 36/2014, de 26 de junho foi designado por maioria com a abstenção dos membros eleitos do PSD e BE, o Presidente da Junta de Freguesia do Zambujal, Vítor Luís Donário Teixeira. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

3.3.4. Eleição de um membro da Assembleia Municipal (Autarca de Freguesia) para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal, nos termos do artigo 157º do Dec. Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto;-----

----- Nos termos do artigo 157º do Dec. Lei nº 202/2004, de 18 de agosto foi eleito por maioria com a abstenção dos membros eleitos do PSD e BE, o Presidente de Junta da Freguesia do Furadouro, José Manuel Costa Mendes. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

3.3.5. Designação de um a cinco membros da Assembleia Municipal (Autarcas de Freguesia) para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, nos termos do artigo 3º- D do Dec. Lei n.º 124/2006, de 28 de junho na atual redação;-----

----- Nos termos do art 3º-D do Dec. Lei nº 124/2006, de 28 de junho na atual redação, foi designado, por maioria, com a abstenção dos membros eleitos pelo PSD e BE, o Presidente de Junta da União de Freguesia de Vila Seca e Bendafé, José Luís dos Santos Cardoso; o Presidente de Junta de Freguesia de Ega, Daniel Tomé Gonçalves; o Presidente de Junta da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, Paulo Jorge da Silva Simões; o Presidente de Junta de Freguesia de Anobra, João Carlos Ribeiro Lameiro e a Presidente de Junta da União das Freguesias de Sebal e Belide, Helena Maria Fonseca Almeida Diogo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

3.3.6. Eleição de um membro da Assembleia Municipal (Autarca de Freguesia) para integrar o Conselho Municipal de Educação, nos termos da alínea d), do n.º 1 do artigo 5º, do Dec. Lei 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação;-----

----- Nos termos da alínea d), do nº 1 do artigo 5º, do Dec. Lei 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação, na atual redação, maioria com a abstenção dos membros eleitos do PSD e BE, a Presidente de Junta da União das Freguesias de Sebal e Belide, Helena Maria Fonseca Almeida Diogo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

3.3.7. Designação de um membro da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Baixo Mondego, nos termos da alínea b) do artigo 31º, do Dec. Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, na sua atual redação; -----

-----Tendo sido apresentada uma única proposta pela bancada do PS, procedeu-se à votação, foi designado, por maioria, com a abstenção dos membros eleitos pelo PSD e BE, Tiago António Marques Picão. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. ----

3.3.8. Designação de um membro da Assembleia Municipal (Autarca de Freguesia) para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, nos termos da alínea i) do artigo 41º da Lei n.º27/2006 de 3 de julho, na atual redação;-----

----- Nos termos nos termos da alínea i) do artigo 41º da Lei nº27/2006 de 3 de julho, na atual redação, foi designado, por maioria, com a abstenção dos membros eleitos pelo PSD e BE, o Presidente de Junta da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, Paulo Jorge da Silva Simões.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

3.3.9. Designação de um elemento de cada partido político com assento na Assembleia Municipal, para integrar a Comissão de Toponímia, nos termos da alínea a), do artigo 11º do Regulamento Municipal de Toponímia e de Numeração de Edifícios do Município de Condeixa-a-Nova;-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou que fosse indicado um elemento de cada partido político com assento na Assembleia Municipal. Assim foram designados os membros:

-----Jorge Manuel Lucas de Almeida do PS; -----

-----Luís Miguel Simões da Silva do PSD; -----

-----Tiago Avelino Mendes Acúrcio do BE;-----

-----Miguel Simões da Fonte Pessoa da CDU;-----

----- Todos os membros da Assembleia concordaram de forma unânime com as nomeações das quatro bancadas.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

3.3.10. Designação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea d) do artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

----- Nos termos da alínea d) do artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, Foi designado, por maioria, com a abstenção dos membros eleitos pelo PSD e BE, o Presidente de Junta da Freguesia de Anobra, João Carlos Ribeiro Lameiro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. --

----- A sessão prosseguiu com a intervenção dos membros das bancadas do PSD e BE, que chamaram a atenção para a necessidade de designar o nome de dois munícipes no conselho Municipal de Segurança, de acordo com a Lei, pelo que solicitaram à Assembleia a introdução de um novo ponto na ordem do dia, o que foi por todos aceite. Foi então acrescentado o seguinte ponto:-----

3.3.11. Designação de dois cidadãos de reconhecida idoneidade para integrar o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea n) do artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

----- Assim, foi apresentada apenas uma lista, denominada “Lista A”, com os nomes dos cidadãos:

-----Silvino Dias Capitão; -----

-----Francisco Corte Real. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Deste modo, os membros da Assembleia procederam à votação de forma secreta (sim/não), tendo a lista apresentada sido aprovada por maioria, com 26 votos a favor e um voto em branco. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

3.4. Adesão do Município de Condeixa-a-Nova à Zona de Intervenção Florestal da Planície e de Conímbriga-----

----- No prosseguimento da reunião, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara, que por sua vez a passou ao Vereador António Ferreira que informou os membros da Assembleia Municipal acerca da proposta de adesão da Câmara Municipal de Condeixa à ZIF da Planície e de Conímbriga, como proprietária, criando duas zonas de intervenção, como consta do *anexo 10*, remetido à Mesa da Assembleia pelo vereador. Os presentes foram ainda informados de que esta adesão pode estender-se a particulares, não havendo custos de adesão e que não existe vínculo, pelo que qualquer município que adira a este projeto estará livre de se desvincular quando assim o desejar. -----

----- Neste momento pediu a palavra o membro Luís Silva que questionou o Vereador acerca da empresa de consultoria e que explicasse qual o seu papel no processo de integração do Município na ZIF, tendo sido esclarecido que a empresa apenas colaborará na elaboração e apresentação da candidatura aos fundos. -----

----- Também o membro Tiago Acúrcio solicitou esclarecimentos sobre a divisão da área de intervenção em duas zonas, ao que o vereador respondeu que essa divisão se deve ao relevo do território do concelho, uma zona é mais montanhosa enquanto outra não.-----

----- Depois de discutida a proposta e analisados os benefícios para o Concelho de Condeixa, a integração do Município às Zonas de Intervenção Florestal da Planície e de Conímbriga foi aprovada por unanimidade. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

3.5. Alteração do mapa de pessoal 2017 da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova com vista à previsão de cinco lugares de assistente operacional para a constituição da equipa de sapadores florestais.-----

----- No que diz respeito à alteração do mapa de pessoal 2017 da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova com vista à previsão de cinco lugares de assistente operacional para a constituição da equipa de sapadores florestais, o Presidente da Câmara esclareceu a Assembleia Municipal sobre a necessidade de serem abertas cinco vagas para integrem o corpo de sapadores municipais. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Explicou que a proposta de abertura dessas vagas já foi feita anteriormente e que fora inicialmente recusada pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). No entanto, e depois de recurso por parte da Câmara Municipal, foi aceite com um apoio financeiro de quarenta mil euros anuais e para os cinco operacionais, sendo que a despesa prevista será de cinquenta e cinco mil euros e a Câmara Municipal deverá assim suportar o diferencial. Por estes motivos, referiu o Presidente da Câmara, é necessário fazer uma alteração ao mapa de pessoal, de forma a integrar estes cinco elementos. -----

----- Solicitou a palavra o membro Tiago Acúrcio para questionar o Presidente da Câmara acerca da duração do apoio financeiro concedido, tendo sido esclarecido que teria uma duração de 5 anos.-----

----- Por sua vez, Miguel Pessoa questionou acerca da supervisão do trabalho destes operacionais e quais os critérios de seleção destes profissionais. Quanto à primeira questão, o Presidente da Câmara esclareceu que seriam superentendidos pelo Comandante da Proteção Civil e pelo próprio Presidente da Câmara ou Vereador por este delegado. -----

----- Em relação aos critérios de seleção, foi concedida a palavra ao Vereador António Ferreira, que informou que é importante selecionar pessoas que já possuam formação. Acrescentou que é importante não desperdiçar esta oportunidade de integração de elementos no corpo dos Sapadores de Condeixa, com financiamento, sendo benéfico para todo o Município.-----

----- Solicitou a palavra o membro Luís Silva para congratular o Município por esta iniciativa e por podermos vir a ter um grupo de Sapadores Municipais e para referir que uma vez que já houve uma candidatura aprovada em outros mandatos e não se chegou à fase de recrutamento de pessoas, depois de ter comprado material e enviado pessoas para as formações exigidas, espera que o mesmo não venha acontecer com esta nova proposta. -----

----- Findos os esclarecimentos exigidos pelos membros da Assembleia, esta deliberou, por unanimidade, aprovar a Alteração ao Mapa de Pessoal 2017.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

3.6. Seguros de acidentes pessoais dos membros da Assembleia Municipal.- Tomada de conhecimento.

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos Seguros de acidentes pessoais dos membros da Assembleia Municipal.-----

3.7. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2, da alínea c), do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Por fim, e antes de serem apreciadas as informações enviadas pelo Presidente da Câmara, a Presidente da Assembleia Municipal solicitou-lhe que nas próximas sessões de Assembleia Municipal, a informação seja enviada atempadamente a fim de ser analisada por todos os membros, ao que o Presidente apresentou um pedido de desculpa por este facto, comprometendo-se a fazer os possíveis para enviar atempadamente de futuro.-----

----- Posto isto, e no que respeita ao último ponto da ordem do dia, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais. (anexo11) -----

Final da Ata

-----Não havendo mais assuntos a tratar, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião às vinte e duas horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário